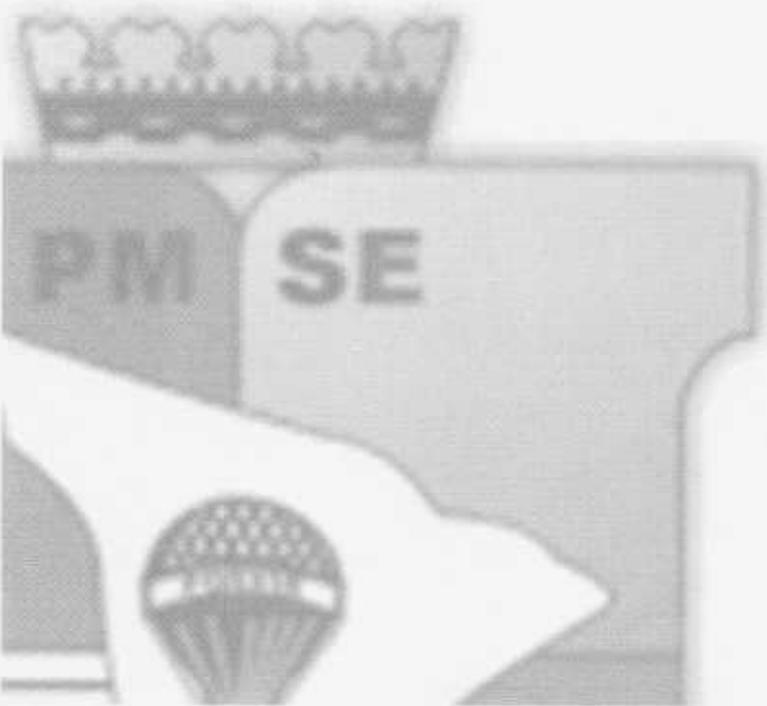




RELATÓRIO DE GESTÃO DO ORDENADOR DE DESPESAS

Marceony Cabral Santos - CEJ. COPM
Comandante Gerat - PMISE





ÓRGÃO: POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE

Relatório do Administrador

Período de 01.01.2019 a 31.12.2019

EIXO ESTRATÉGICO:

XV – Ampliar a sensação de segurança, investindo na qualidade da prestação dos serviços de segurança oferecidos aos cidadãos.

PROGRAMA:

- 0042 – Gestão e manutenção da segurança pública

*Marcosy Cabral Santos - CEL. QOPM
Comandante Geral - PMISE*

2019



1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO:

- a. Polícia Militar do Estado de Sergipe
- b. Órgão: 25
- c. Unidade Orçamentária: 101

2. EIXO ESTRATÉGICO:

- Ampliar a sensação de segurança, investindo na qualidade da prestação dos serviços de segurança oferecidos aos cidadãos.

3. VISÃO, MISSÃO e VALORES:

- a. Visão: Ser um referencial de excelência em Segurança Pública, cidadania e valorização profissional.
- b. Missão: Preservar a ordem pública, os direitos e garantias constitucionais e proteger a integridade física e patrimonial dos cidadãos de forma a colaborar para a promoção social.
- c. Valores: Prestar, ininterruptamente, serviços de segurança pública aos cidadãos sergipanos sob os princípios da integração com a comunidade, do respeito integral aos direitos humanos e de polícia voltada para a produção de resultados.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. Comparativo do período de 2015 a 2018

A Polícia Militar do Estado Sergipe, encontra-se alicerçada numa postura administrativa proativa, reavaliando suas ações e empregando de forma mais racional os recursos disponibilizados. Estas medidas tentam fazer frente às consequências da crise econômica mundial de 2008-2009 que ainda ressoam fortemente no Brasil e em Sergipe, como também a recente estagnação econômica dos últimos anos em nosso país.

A qualidade dos serviços contratados foi melhorada e expandida, mas a implantação da política de aquisições de bens materiais e equipamentos para o devido suprimento e modernização foi duramente esvaziada, devido a redução do repasse financeiro ao longo deste período, principalmente nos anos de 2015 a 2019, o que dificultou a ampliação desta melhora.

Neste período as dificuldades apresentadas pelo Estado de Sergipe, decorrentes da frustração das expectativas de receitas, levaram a PMSE para um colapso, quase que absoluto, na sua atividade de manutenção de suas instalações físicas (Quartéis). A impossibilidade de se expandir as diversas modalidades de policiamento ostensivo, devido principalmente, a falta de

Marcosy Cabral Santos - CEL. QOPM
Comandante Geral - PMSE

armamentos (tipo fuzil, carabina, submetralhadora), falta de munições para treinamentos e reciclagens da tropa como também para utilização em serviço operacional; limitação do número de viaturas operacionais e a limitação no consumo de combustíveis; também muito contribuíram para a péssima situação estrutural da PMSE hoje, ao ponto de apresentarmos unidades devidamente interditadas com risco de desabamento.

Na verdade a PMSE precisa de um suporte financeiro para investimentos continuados, no valor anual de 10 milhões, para coletes balísticos, armamento, munição real, munição de treino, munição menos que letal, equipamentos e agentes químicos, capacetes e escudos, viaturas administrativas (ônibus para transporte de tropa, caminhão e carretinha (reboque) para transporte de equinos, van adaptada para transporte de cães), aquisição de equinos e cães (machos e fêmeas) para reprodução, reforma e construções de Quartéis, nos últimos nove anos, só teve dois quartéis reformados, ambos mediante colaboração da Petrobrás. São mais de quarenta quartéis precisando de reformas.



4.2. Período de 2019.

Pessoal e encargos sociais

Em 2019 o pagamento de pessoal da PMSE ativo teve um crescimento de 10,13% devido principalmente à: aumento do número de Policiais Militares convocados para o BESP, aumento do número de Policiais Militares que recebem abono permanência. Aqui os valores cresceram 43%, saindo de 734 mil/mês para 1,05 milhão/mês. Vale ressaltar que o efetivo na ativa da PMSE incorporado no exercício de 2019 fora de 330 novos policiais militares, mas tivemos a perda de 138 (cento e trinta e oito) que passaram para reserva remunerada, faleceram, pediram licenciamento (demitiram-se) ou foram reformados por invalidez, desta forma, fechamos o referido ano com um efetivo de 4988 policiais militares estaduais. Já os encargos patronais subiram 3,28% devido ao crescimento vegetativo da folha, uma vez que houve uma maior incorporação que desligamentos. Sendo o ano de 2019 o 6º ano consecutivo sem reposição salarial.

Outras despesas correntes

A busca pela qualidade do serviço de policiamento ostensivo requer a manutenção e a melhoria de diversos materiais e serviços. A chegada de efetivo novo, essencial ao mister, requer a ampliação do emprego do policiamento e como consequência a maior utilização dos materiais e equipamentos, além da ampliação dos serviços. Temos que usar mais automóveis, mais motocicletas, mais equinos, mais cães e assim temos o custeio sempre em curva ascendente. Com os anseios da Sociedade por qualidade na Segurança Pública, esses gastos ficam cada vez maiores, não existindo meios de reduzir custeio com Frota (locação de viaturas, combustível, manutenção

Marcosy Cabral Santos - CEL QOPM
Comandante Geral - PMSE

de viaturas próprias) já que temos anualmente reajuste nos contratos de locação de viaturas, por equilíbrio econômico-financeiro contratual, e aumento contínuo e ascendente no valor dos combustíveis.

O orçamento da PMSE, excetuando a folha de pessoal, é quase que exclusivamente para custeio. E neste custeio cerca de 60,24% é empregado em gestão de frota e 25,44% em alimentação de Policiais Militares, 2,48% em alimentação e manutenção dos animais (equinos e caninos).

Indiferente ao aqui exposto não tivemos crescimento no repasse devido a Outras Despesas Correntes, o que nos manteve estagnados ou decaídos na qualidade de uma parte dos nossos serviços.



Investimentos

Voltamos a enfatizar que há 10 (dez) anos a PMSE não faz reforma de Quartel, não adquire animais (equinos e caninos), não adquire novos caminhões para transporte de equinos. Nos últimos 07(sete) anos só foram adquiridos 27 (vinte e sete) viaturas, modelo wagoon para o Policiamento Ostensivo Preventivo.

Em 2019 foram adquiridos 1000 mil coletes balísticos, no valor de R\$ 968.396,22 (novecentos e sessenta e oito mil, trezentos e noventa e seis reais e vinte e dois centavos) que tem vida útil de 6 anos com recursos próprios. Enfatizamos que os coletes balísticos foram adquiridos pelo valor unitário de R\$ 969,00 abaixo do preço médio de mercado que custa cerca de R\$1.350,00. Lembramos que a Corporação possui efetivo médio de 5.200 policiais militares e que tem uma previsão legal de 6.600 PMs, possuindo em sua carga apenas 3.800 coletes balísticos.

É notório que a PMSE precisa de um suporte financeiro para investimentos continuados (ano a ano) em coletes balísticos, armamento, munição real, munição de treino, munição menos que letal, equipamentos e agentes químicos, escudos, uniformes, viaturas administrativas (ônibus para transporte de tropa, caminhão para transporte de equinos, van adaptada para transporte de cães), reforma e construções de Quartéis. São mais de 40 (quarenta) quartéis precisando de reformas imediatas e alguns prédios necessitando de demolição e nova construção.

Em valores, são necessários 10 milhões/ano para investimentos na PMSE, nos equipamentos supracitados, principalmente reformas e adequações de quartéis. Sem este valor, somos sempre motivo de destrato às condições de trabalho, não temos instalações minimamente dignas (faltam banheiros, principalmente feminino, climatização, alojamentos com colchões, lençóis e armários, salas de refeições); coletes balísticos; armas de fogo; armamento e dispositivos menos que letais (para o uso progressivo da força); viaturas; ônibus adaptados para transporte exclusivo da tropa; construções de novos quartéis.

Marcony Cabral Santos - CEJ GOPM
Comandante Geral - PMSE
4

5. AÇÕES REALIZADAS EM 2019



Programa 0042 - Gestão e Manutenção da Segurança Pública:

A política orçamentária do Governo do Estado determina que os projetos de investimentos em Segurança Pública sejam concentrados no orçamento da Secretaria de Segurança Pública, cabendo aos demais órgãos e unidades gestoras da Segurança Pública, apenas a gestão da manutenção de suas atividades. Sendo assim temos:

- a. Ação (atividade) 1477 - Pagamento de Pessoal Ativo: tivemos um crescimento de 10,13%, ou se pode destacar o aumento do número de Policiais Militares convocados para o BEBP, aumento do número de Policiais Militares que recebem abono permanência e o ingresso dos 330 novos policiais militares.
- b. Ação (atividade) 1478 - Gestão de frota: é a de maior representatividade na manutenção das atividades de Polícia Ostensiva, mister maior da PMSE, consumiu cerca de 60,24% dos valores destinados ao custeio da PMSE.
- c. Ação (atividade) 1479 - Manutenção da Polícia Militar: ação utilizada para atender as demandas diárias de manutenção dos quartéis, bem como os contratos de prestação de serviços, exemplo: correios, manutenção de computadores, locação de impressoras, diárias, passagens, ajuda de custo, material de expediente, limpeza e outros. O fornecimento de energia elétrica, de água e serviços de esgoto no ano de 2019 não teve pagamento executado, devido a negociação do estado junto aos respectivos fornecedores (Energisa e Deso). Após a prioridade da gestão de frota, gestão de alimentação de PM, gestão de alimentação e manutenção de animais; sobra muito pouco para a manutenção geral da PMSE, por isso a dificuldade evidente e aparente que passamos em todos os nossos quartéis.
- d. Ação (atividade) 1480 - Gestão da comunicação: ação utilizada para gestão da telefonia e de acesso a internet. Tem seus custos em curso descendente, devido a gestão proativa do gestor contratual da pasta que vem racionalizando o uso da telefonia fixa e móvel, e que, principalmente, vem implementando os serviços de IP assimétrico em substituição aos frame-relê e velox.
- e. Ação (atividade) 1481 - Gestão de alimentos: ação utilizada para gestão do cartão alimentação dos PM, e do fornecimento da alimentação (quentinhas) ao Presídio Militar. Aqui são consumidos cerca de 25,44% do custeio, e mesmo assim, continuamos com a cota de R\$ 8,00 (oito reais) por refeição para o PM de serviço em escala de no mínimo de 8 (oito) horas. Em 2020 encontra-se em execução o valor desta cota em R\$ 11,00, valendo-se salientar que seriam necessários hoje um aporte de 5,6 milhões de reais para elevarmos esta cota para R\$ 16,00 por refeição.

Marcelo Cabral Santos - CEL. GORPM
Comandante Geral - PMSE

f. Ação (atividade) 1485 - Manutenção de animais: ação utilizada para gestão da manutenção e alimentação dos animais (equinos e caninos). Com muito esforço e dedicação dos gestores das Unidades de Cavalaria e Canil conseguimos aumentar em 4 equinos e 2 cães nos plantéis com doações e pela reprodução própria utilizando as fêmeas da PMSE e os machos de origem conhecida (pedegree), de particulares que permitiram a monta destes animais de modo filantropo.

g. Ação (Projeto) 1494 - Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação: ação utilizada para aquisição de equipamentos de TI, neste ano de 2019, nada foi adquirido e os valores desta ação foram transferidos para a gestão de frota, tornando-se uma demanda primordial para o próximo exercício.

h. Ação (Projeto) 2224 - Reforma de quartéis: ação utilizada para reforma de quartéis, neste ano de 2019 foi concluído o processo licitatório e iniciada a reforma do quartel do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP, muito pouco foi utilizado em reparos necessários, a maior parte do valor atribuído a esta ação foi transferido para a aquisição dos coletes balísticos uma vez que não fora paga nenhum valor da reforma citada.

6. NOVOS INVESTIMENTOS:

Em 2019 foram adquiridos 1000 mil coletes balísticos, no valor de R\$ 968.396,22 (novecentos e sessenta e oito mil, trezentos e noventa e seis reais e vinte e dois centavos) que tem vida útil de 6 anos com recursos próprios. Enfatizamos que os coletes balísticos foram adquiridos pelo valor unitário de R\$ 969,00 abaixo do preço médio de mercado que custa cerca de R\$1.350,00. Lembramos que a Corporação possui efetivo médio de 5.200 policiais militares e que tem uma previsão legal de 6.600 PMs, possuindo em sua carga apenas 3.800 coletes balísticos.

Mercony Cabral Santos - CEL. QUPM
Comandante Geral - PMSE



CONCLUSÃO



A PMSE até o presente momento desenvolve suas atividades voltadas para o planejamento prospectivo; tratamento humanista com a sociedade e os colaboradores internos; qualidade na gestão dos recursos orçamentário-financeiros disponibilizados, buscando soluções inteligentes e honrando os compromissos.

Nesse ano de 2019, mesmo diante das dificuldades financeiras do Brasil e do Estado de Sergipe, a PMSE continua lutando para assimilar a deficiência orçamentária-financeira imposta.

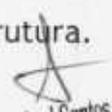
Fizemos uma verdadeira reengenharia financeira dentro de um orçamento muito aquém do necessário. Chegamos ao final do ano, apenas com 1,43 milhões de DEA; mas com 4,14 milhões de saldo financeiro, mesmo após a apropriação dos 30% do saldo para a gestão da Previdência Estadual.

Há deficiência de infraestrutura nos quartéis em todo o Estado, principalmente, no Quartel do Comando Geral (QCG), local onde o este comando geral labora diariamente juntamente com seu Estado Maior Geral e setores de assessoria, no entanto em virtude de problemas estruturais, chegando a interdições de diversos ambientes, houve a necessidade de pulverizar diversos setores do alto comando da instituição. O Quartel do CFAP, que no ano anterior encontrava-se como o principal problema estrutural já encontra-se em execução de obras. No entanto, há uma necessidade imediata de executar as reformas e/ou construções, ou mesmo mudança de sedes, quando estas não apresentarem condições de recuperação, nos outros 12 (doze) quartéis espalhados pelo Estado.

Faltas anteriormente relatadas como munição para treinamento, armamentos de porte individual (pistolas .40) e algemas houve uma melhora na aquisição e repasse aos policiais militares, no entanto ainda necessitando de aquisição constante e periódica para ser disponibilizado anualmente para todos os policiais militares. Quanto a armas portáteis (submetralhadoras .40, carabinas .40 e 5,56, escopetas cal 12 etc) e agentes químicos não houve aquisição e permanecem faltando em diversas Unidades.

Faltam-nos mobiliário (mesas, camas-beliches, armários, cadeiras), impressoras, veículos (caminhão para transporte de equinos, ônibus, pick-up, motocicletas, viaturas off-road) e bicicletas; também nos faltam equinos e cães reprodutores.

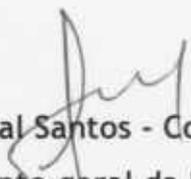
A Polícia Militar do Rio Grande Norte em 2017 passou por momento bem difícil, devido principalmente ao sucateamento das viaturas, a falta de equipamento individual de segurança, a falta de infra-estrutura dos quartéis. Nós lutamos diariamente para que não falte equipamento individual de segurança para nossos policiais militares; nem tampouco tenhamos nossa frota sucateada. Infelizmente, nossos quartéis apresentam dificuldades na sua infraestrutura.


Marcony Cabral Santos - CEL. GOPM
Comandante Geral - PM/SE

O índice de criminalidade mais evidente que é o CVLI (crimes violentos letais intencionais) no Estado de Sergipe em 2017 teve uma diminuição 14% (49,08CVLI/100mil hab), foram 1.123 (um mil, cento e vinte e três) homicídios. Em 2018, este número chegou a 948 (novecentos e quarenta e oito), redução de 15,51%; Em 2019 o número de homicídios foi de 778 (setecentos e setenta e oito), redução de 17,93% em relação a 2018, redução de 30,72% em relação a 2017. Nem mesmo isto, levou a Polícia Militar a melhoria de sua disponibilidade orçamentária-financeira.

A Polícia Militar precisa urgentemente ser contemplada com valores orçamentários e financeiros condizentes com a demanda da Corporação. A estagnação dos recursos disponíveis são plenamente incondizentes com a evolução natural da despesa com o tempo e com as exigências atuais. Comprovadamente a Policia Militar conseguiu contribuir imensamente com a redução de todos os índices criminais no Estado mesmo passando pelas dificuldades orçamentárias dos últimos anos, porém a permanecia de não investimentos e renovação de equipamentos deverá em curto prazo ser prejudicar. A evolução no combate à criminalidade levará a melhoria dos serviços prestados pelos policiais militares e melhor qualidade de vida da sociedade sergipana.

Aracaju/SE, 03 de março de 2020.


Marcony Cabral Santos - Coronel PM
Comandante-geral da PMSE

Marcony Cabral Santos - CEEI QOPM
Comandante Geral - PM/SE

